

2021 – UPI no Período Remoto

Durante o período de atividade remota, em função da pandemia da Covid-19, a Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas (UPI) da UFV teve que desenvolver novos procedimentos de trabalho e adaptar muitos outros a fim de que fosse possível manter o atendimento, a orientação e o oferecimento de todos os recursos de acessibilidade que fazem parte do atendimento educacional especializado.

Em relação ao suporte aos docentes, a UPI, a partir da demanda destes(as), tem oferecido assessoria no planejamento, nos procedimentos de avaliação de atividades pedagógicas, no processo de flexibilização do currículo acadêmico para os(as) estudantes atendidos(as) pela Unidade. Além disso, a UPI elaborou e divulgou materiais de apoio, como: tutoriais de como fazer a dilação de prazo em atividade/avaliação pelo PVANet Moodle para estudantes atendidos/as pela UPI; tutorial de transcrição automática de áudios para produção de legendas simultâneas de eventos, palestras e aulas; como houve um aumento considerado de eventos institucionais online, a Unidade decidiu criar um Roteiro de Orientação para Audiodescrição de Participantes em Eventos a fim de favorecer a acessibilidade de estudantes com deficiência visual nesses contextos; para tornar as videoaulas mais acessíveis para estudantes com deficiência auditiva, divulgamos um Tutorial para Legendar Videoaulas e um documento completo sobre Acessibilidade no ensino remoto e na educação a distância. Todo esse material está disponível no [site](#) da UPI, na aba [Material de Apoio](#).

A UPI também participou do Curso de Capacitação Docente para Educação Remota, oferecido pela CEAD da UFV, sendo responsável pela unidade “Acessibilidade”, e do curso Capacitação online “Panorama institucional e a rotina docente”, do PROGRAMA UFV EM FORMAÇÃO, da PRE, com o objetivo de contribuir para o investimento em ações inclusivas e para um trabalho de educação remota acessível e de qualidade. A Unidade manteve também todo o trabalho de atendimento educacional especializado aos(as) estudantes, inclusive o serviço de Tradutor/Intérprete de Libras/Língua Portuguesa, o empréstimo de dispositivos móveis e outros equipamentos, adaptação de materiais didáticos e aplicação com dilação de prazo e em ambiente virtual separado.

Quanto ao(as) estudantes, percebeu-se uma grande dificuldade deles(as) quanto à adaptação ou ensino remoto. Por isso, fizemos as adequações necessárias para garantir a continuidade da Orientação Educacional para o desenvolvimento do hábito de estudo organizado e sistematizado e da autonomia. Assim, a Área de Apoio Educacional passou a realizar uma entrevista, via e-mail institucional ou ambiente virtual, com o(a) estudante que solicita esse serviço, para ter ciência da sua trajetória, das habilidades e dos desafios enfrentados por ele(a) na vida escolar. Com base nessas informações e nas propostas dos(as) professores(a) e coordenadores(as) deste(a) estudante, são definidos quais recursos didáticos, pedagógicos e assistivos são mais adequados e devem ser disponibilizados a ele(a). O trabalho de operacionalização desses recursos e acompanhamento dos(as) estudantes em avaliações, inclusive em ambiente virtual, é realizado pela Área de Apoio Técnico.

Para que estudantes possam aperfeiçoar, ainda mais, o rendimento, a concentração e a disposição para os estudos, divulgamos orientações em formato de infográfico, cartilhas e folders com As 10 Técnicas de Estudo mais Eficazes; Uma Lista de Aplicativos Gratuitos de Acessibilidade; um documento sobre Recursos de Acessibilidade do Sistema Operacional e dos Navegadores; e, como o canal institucional de comunicação online da UFV é o Gmail, criamos um tutorial sobre o uso dos recursos dessa plataforma. Todo esse material também está disponível no [site](#) da UPI, na aba [Material de Apoio](#).

A UPI criou e implementou, ainda, com o apoio da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e, principalmente, da Reitoria da UFV, o Programa de Monitoria Inclusiva, no qual o(a) Monitor(a) realiza o acompanhamento individualizado com estudantes com deficiências que apresentaram maior dificuldade no processo de aprendizagem. Por isso, foram estabelecidos encontros individuais online semanais, em dias e horários fixos, a fim de que, por meio desse contato mais próximo e frequente com o(a) estudante, seja possível auxiliar o(a) professor(a) a identificar as dificuldades dos(as) discentes em relação aos conteúdos, realizar adaptação do material didático quando necessário e elaborar e implementar com o professor novas propostas e estratégias pedagógicas, contribuindo também e principalmente com o(a) estudante no seu desenvolvimento e progresso no âmbito acadêmico.

Fazem parte desse programa 10 Monitores/as bolsistas, uma delas é graduanda de Pedagogia, que atua exclusivamente com a atribuição de orientar os estudantes já acompanhados por Monitores Inclusivos quanto à organização dos estudos, às atividades acadêmicas e à gestão do tempo; e outra que é

graduanda da Letras, com proficiência em Libras, atua com estudantes surdos e também com outras deficiências que apresentaram necessidade de suporte para o desenvolvimento da expressão escrita em língua portuguesa. Os/as Monitores/as trabalham de forma interativa uns com os outros e em constante supervisão e orientação da UPI.

A Unidade também entende que o acesso a um sistema educacional inclusivo pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas que são capazes de garantir as condições de acessibilidade necessárias para plena e efetiva participação das pessoas com deficiência na sociedade. Atualmente, algumas dessas medidas de apoio devem ter como suporte os recursos oferecidos pelos aparatos tecnológicos digitais, como a mídia, a multimídia, a ressignificação e os textos multimodais (que incluem várias modalidades de formas linguísticas, a linguagem verbal e a não verbal, tamanho e tipo de fontes variadas, cores diferenciadas em um mesmo texto, o negrito, o hipertexto...). Essa perspectiva, em que se trabalha com uma grande variedade de linguagens e de discursos, está atualmente vinculada ao foco de atuação da UPI e às ações de acessibilidade e inclusão que estamos implementando na Unidade. Por isso, a UPI está (re)significando todas as suas divulgações nas redes sociais (Facebook e Instagram) e no site, utilizando de vários recursos e estratégias cognitivas para democratizar o acesso à informação, para tornar essa comunicação com os estudantes mais interessante, mais interativa e para que ela atenda aos critérios de acessibilidade.

A UPI ainda realizou, em todos os inícios de períodos de 2021, uma reunião virtual com os estudantes atendidos pela Unidade para apresentar os recursos oferecidos, os protocolos e as estratégias de atendimento da UPI e também questões relativas à cidadania, respeito nas interações pessoais, ética nas atividades acadêmicas e desenvolvimento da disciplina e de hábitos organizados de estudos.

Durante o SIA/UFV 2021, a UPI ofereceu o Minicurso: Formação de Professores para Educação Inclusiva. O objetivo foi possibilitar um espaço para a reflexão incentivando a elaboração de ações inclusivas voltadas aos/às estudantes com deficiência e transtornos. No curso, foi possível debater sobre as Legislações da Educação Especial e Inclusiva, os conceitos das deficiências e transtornos, o atendimento educacional especializado, o Plano de Desenvolvimento Individual e outros temas.

Em setembro de 2021, durante o mês da visibilidade da Comunidade Surda Brasileira, a UPI participou da organização do evento: Setembro Turquesa Surdo, que foi promovido também pela UFV, Departamento de Letras/UFV, CELIB /UFV, BioLibras/UFV e UFOP e ocorreu de 28 de setembro a 1º de outubro de 2021. O evento abordou temas como o Empoderamento da língua brasileira de sinais e cultura surda; o Protagonismo surdo; a Arte na educação de surdos; As legislações sobre as línguas de sinais no mundo e as implicações da inclusão da Educação Bilingue de Surdos na Lei Brasileira de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) como uma modalidade de ensino independente.

Também em comemoração ao mês da visibilidade da Comunidade Surda Brasileira, a UPI divulgou nas redes sociais e no seu site (no botão [Pesquisas na Área](#)) vários *pitches* (vídeos simples, com duração curta, no qual o(a) pesquisador(a) apresenta o resultado e/ou o produto de seu trabalho em uma linguagem acessível a todos os públicos, didática e de fácil entendimento) sobre os resultados das pesquisas desenvolvidas na área da surdez e da Libras pela UFV tanto para a comunidade acadêmica, quanto para o público geral.

A equipe de colaboradores da UPI, professores e monitores de estudantes cegos da UFV tiveram a oportunidade de participar do Curso a Distância de Ferramentas Digitais para o Ensino Remoto com Ênfase na Deficiência Visual, de 40 horas/aula, oferecido pelo Instituto Benjamin Constant. O objetivo do curso foi capacitar profissionais da educação da UFV para execução de atividades síncronas e assíncronas por meio de ferramentas digitais acessíveis; para produção e disponibilização de material digital acessível a pessoa com deficiência visual.

O objetivo da Unidade para 2022 é dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado e investir na formação de docentes da UFV para a Educação Inclusiva no Ensino Superior, na elaboração de orientações quanto à Flexibilização Curricular, às estratégias de acessibilidade em slides para videoaulas e investir também numa maior e mais eficaz interação com os(as) estudantes atendidos pela UPI, inclusive pelas plataformas digitais, e no trabalho de Orientação Educacional no que se refere à automotivação, ao desenvolvimento da autonomia e ao suporte para manter a concentração nos estudos remotos.